



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 foi marcado pela continuidade dos esforços da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF em manter o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, modernizar a qualidade do serviço de transporte sobre trilhos e garantir a satisfação dos usuários.

O volume de investimentos no sistema metroviário do DF foi cinco vezes maior em 2017, comparando-se com os últimos anos. De R\$ 4,5 milhões anuais, em média, de 2013 a 2016, por exemplo, o número aumentou para R\$ 22,2 milhões no ano passado.

O METRÔ-DF também registrou um aumento de 2,01% no número de usuários transportados em 2017, em relação ao ano de 2016. Em 2017 foram, em média, 3.050.072 usuários transportados mensalmente, contra uma média mensal de 2.990.044 em 2016.

O grau de dependência do METRÔ-DF, junto ao Tesouro Distrital, reduziu consideravelmente no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016, na ordem de - 18,66% de Subvenção para Custeio pelo Tesouro Distrital, o que corresponde ao montante repassado, a menos, de R\$ 40.429.534.

O Governo de Brasília viabilizou a destinação de recursos do Banco do Brasil para o METRÔ-DF dar início à modernização. Em abril de 2017, foram destinados, aproximadamente, R\$ 19 milhões para a execução dos contratos da modernização da Linha 1.

Além do enfoque na Modernização da Linha 1, o Governo de Brasília e o METRÔ-DF têm buscado recursos para concluir as estações da Linha 1, inacabadas e sem servir à população desde 1992 – ano do início da construção (licitações das estações 106 Sul, 110 Sul e Estrada Parque).

A despesa corrente total da Companhia, incluindo todos os contratos vigentes, levou a uma redução total no custo de operação de 13%, equivalente a R\$ 4,2 milhões/mês, comparando o exercício de 2017 com 2015.

Das mais de 100 mil viagens em 2017, apenas 0,081% geraram falhas que provocaram atraso de mais de 15 minutos em horários de pico, que é resultado de uma série de ações estratégicas adotadas na Operação e na Manutenção desde 2015.

Para garantir melhor atendimento à operação, a manutenção do METRÔ-DF foi reformulada com novos indicadores operacionais e de manutenção. Por exemplo, o Índice de Regularidade (IR), que afere a relação entre Viagens Realizadas (VR) e Viagens Programadas (VP).

A qualificação e empenho dos técnicos da Companhia têm permitido a consolidação do LIMA – Laboratório de Inovações Metroferroviária. Em 2017, foi desenvolvido o conceito do Contador Bidirecional de Acessos (CBA), cujo protótipo será instalado na linha de bloqueios de estação operacional já no primeiro semestre de 2018.

Em 2017, foi possível, como desejávamos desde o início da gestão, a convocação dos aprovados do último concurso, realizado em 2013. Já tomaram posse 63 empregados de um total de 188 que contarão, em breve, com a Escola Metroferroviária cuja licitação da obra foi concluída em 2017.

No segundo semestre de 2017 foi concluída a Pesquisa de Mobilidade Urbana – PMU/DF, que será publicada em 2018, se constituindo no mais abrangente levantamento de informações de mobilidade realizado no Distrito Federal. Em sequência, foi iniciada a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Transporte sobre Trilhos do Distrito Federal - PDTT/DF.

Por tudo isso, mostramos que nosso objetivo é continuar a trabalhar cada vez mais sintonizados aos anseios da população em relação à mobilidade urbana e aos rumos do cenário econômico brasileiro, enfatizando as ações estratégicas para a expansão e operação do sistema sobre trilhos, sem deixar de lado o METRÔ-DF como Companhia sustentável.

Em cumprimento às disposições legais, especialmente o Art. 133, da Lei Federal 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – METRÔ-DF vem submeter à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Atividades da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

I. APRESENTAÇÃO

O METRÔ-DF é uma Empresa Pública de Direito Privado, sob a forma de sociedade de ações, instituída pelo Artigo 1º da Lei GDF nº 513, de 28 de julho de 1993, vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade, regida pela Lei Federal nº 6.404/1976, e integrante da Administração Indireta do Distrito Federal na forma do Artigo 3º, inciso II e parágrafos da Lei Federal nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, tendo as competências de planejar, projetar, construir, operar e manter o sistema de transporte público coletivo sobre trilhos do Distrito Federal, assim como explorar comercialmente marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, propaganda e publicidade e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva e organizar, fiscalizar, administrar e explorar as áreas lineares às vias metroviárias, absorvendo os recursos provenientes de atividades comerciais e imobiliárias nas desenvolvimento.

II. REALIZAÇÕES E METAS

1. PRINCIPAIS AÇÕES

As principais ações da Companhia são aquelas de caráter estratégico, constantes do Plano de Negócios e que estão disponíveis para acompanhamento na página do METRÔ-DF, na aba denominada “Obras e Expansão”.

1.1. AMPLIAÇÃO DA LINHA 1

Durante o Exercício de 2017 mantiveram-se as tratativas junto ao Governo Federal para viabilizar o empreendimento “Expansão e Modernização da Linha 1 do METRÔ-DF”, com a realização de diversas reuniões no Ministério das Cidades, que contaram com a presença de representantes da Caixa Econômica Federal, nas quais foi ressaltado o cenário de restrição orçamentária e financeira daquela pasta. Por orientação do Ministério das Cidades, o empreendimento foi dividido em 4 (quatro) etapas: 1ª Etapa: Expansão Trecho Samambaia; 2ª Etapa: Modernização da Linha 1; 3ª Etapa: Expansão Trecho Ceilândia e 4ª Etapa: Expansão Trecho Asa Norte. Como resultado, foi obtida a homologação da Síntese do Projeto Aprovado – SPA, referente à 1ª e à 2ª Etapas - Trecho Samambaia da Expansão e à Modernização dos sistemas, o que viabiliza a licitação em 2018.

Para atendimento ao Acórdão nº 1992/2016 do Tribunal de Contas da União - TCU, foi realizada a Tomada de Preços nº 02/2017 para contratação da “Análise estrutural e investigações geológicas e geotécnicas para a Expansão da Linha 1 do METRÔ – DF – Trecho Samambaia”. A referida análise ocorrerá no início de 2018, sendo necessária para viabilizar a contratação da obra.

1.2. IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 1

Em que pese terem sido providenciados todos os documentos solicitados, o Ministério das Cidades cancelou a operação de crédito para conclusão das estações metroviárias 104, 106 e 110 Sul. Assim, o ano de 2017 foi iniciado com as ações no sentido de viabilizar nova fonte de financiamento, considerando a fundamental e justificada necessidade de conclusão das estações da Linha 1. Foram realizados esforços junto à Subsecretaria de Captação de Recursos – SUCAP/SEPLAG, que culminaram com a perspectiva de financiamento junto ao Banco do Brasil. Dessa forma, foi providenciada toda a documentação para possibilitar a licitação das obras de conclusão das Estações 106 e 110 Sul.

Foi definida, ainda, a prioridade na conclusão da Estação Estrada Parque, uma vez que a parceria público-privada para a sua finalização e implantação de empreendimento comercial no respectivo lote não prosperaram até 2017. Dessa forma, para disponibilizar a referida estação para servir ao embarque e desembarque de usuários, após quase 20 (vinte) anos fora de serviço, foram pleiteados recursos de financiamento junto ao Banco do Brasil, com o objetivo de viabilizá-la à operação. Tal ação não inviabiliza a parceria com a iniciativa privada.

Dando continuidade à Implementação da Linha 1, foram realizadas as Concorrências nº 004, 005, 006/2017 para, respectivamente, “Conclusão das obras civis e implantação dos sistemas fixos da Estação 106 Sul, bem como de suas respectivas passagens subterrâneas de pedestres e lojas comerciais”, “Conclusão das obras civis e implantação dos sistemas fixos da Estação 110 Sul, bem como de suas respectivas passagens subterrâneas de pedestres e lojas comerciais”, e “Conclusão da Estação Estrada Parque”. As obras estão previstas para serem iniciadas em 2018.

1.3. IMPLEMENTAÇÃO DA LINHA 2

Em relação à Linha 2 – Asa Norte, no âmbito do Termo de Compromisso nº 445.443-62/2015, firmado com a Caixa Econômica Federal, foi concluída a análise técnica da concorrência nº 03/2016, para “Contratação de Serviços Especializados de Engenharia para Elaboração de Estudo, Modelagem e Macrossimulação de Demanda na Área Central de Brasília para análise de Projetos Metroferroviários”. Após homologação do certame licitatório e assinatura do Contrato, a documentação pertinente foi remetida para a Caixa Econômica Federal, e o METRÔ-DF aguarda a autorização do Ministério das Cidades para o início da Execução do Objeto, para que possa ser iniciada a execução contratual.

1.4. IMPLANTAÇÃO DO METRÔ LEVE – VLT

Durante o exercício de 2017, continuaram as tratativas junto à Caixa Econômica Federal para viabilizar a “Elaboração do Projeto VLT – Linha 1 – Terminal da Asa Sul / Terminal da Asa Norte”, objeto do Termo de Compromisso nº 445.450-67/2015, que teve sua vigência prorrogada. O METRÔ – DF continua aguardando a homologação da Síntese de Projeto Aprovado (SPA) para iniciar os procedimentos licitatórios.

1.5. MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

Convém registrar que, tendo em vista a demora na manifestação do Ministério das Cidades quanto ao empreendimento “Expansão e Modernização da Linha 1 do METRÔ-DF”, aliado ao fato de que as ações que envolvem a Modernização da Linha 1 são urgentes e considerando a obsolescência dos sistemas, foram suprimidas metas do mencionado empreendimento, financiado com recursos da União, de maneira a possibilitar que esta Companhia adote as providências para a sua implementação o mais rápido possível.

Assim, a partir de 2017, a Modernização dos Sistemas da Linha 1, passaram a ser custeados com recursos do Banco do Brasil, contemplando os seguintes sistemas: Sistema de Radiotelefoneia, Sinalização Online, Sistema de Transmissão de Dados, Sistema de Telefonia, Sistema de Sonorização, Datacenter e Sistema de Energia.

No que diz respeito à modernização do sistema de energia, a primeira etapa se constituiu na entrega da Estação do Sistema de Energia Solar Fotovoltaico na Estação Guariroba (Ramal Ceilândia), sendo iniciada a operação assistida daquela que é considerada a unidade-protótipo desse tipo de geração sustentável de energia.

A liberação dos recursos passou a ocorrer no segundo trimestre de 2017, a partir de abril, sendo que 100% do montante disponibilizado pelo Banco do Brasil foi gasto e atestado, conforme discriminado em http://www.metro.df.gov.br/?page_id=33101.

Também foi realizado o Pregão Eletrônico nº 36/2017, para “Contratação de empresa para Vistoria e Adequação da Infraestrutura para Modernização dos Sistemas Fixos” e iniciado o Pregão Eletrônico nº 046/2017, que deve ser concluído no início de 2018, para “Implantação de Sistema de Videowall no Centro de Controle Operacional do METRÔ – DF”. A execução dos contratos ocorrerá em 2018.

1.6. EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE

Em cumprimento ao Plano de Ação para Acessibilidade das estações metroviárias, no sentido de ajustá-las às normas vigentes, foi contratada empresa para fornecimento e instalação de corrimãos, guarda-corpos e pisos táteis para 11 (onze) Estações da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF - Estações 102 Sul, 108 Sul, 112 Sul, 114 Sul, Guará, Centro Metropolitano, Ceilândia Sul, Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Ceilândia. Foi lançada, ainda, a licitação para Reforma da Estação Arnieiras visando à melhorias de acessibilidade, objeto da Concorrência nº 001/2017.

1.7. ESTUDOS, PESQUISAS E INOVAÇÕES

Foi dada continuidade a execução do contrato nº 005/2015, que tem como objeto a Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Transporte sobre Trilhos do Distrito Federal – PDTT/DF e da Pesquisa de Mobilidade Urbana – PMU/DF.

Em 2017 foi concluída a Pesquisa de Mobilidade Urbana – PMU/DF, que se constitui no mais abrangente levantamento de informações de mobilidade realizado no Distrito Federal, e iniciada a elaboração do PDTT/DF.

A principal inovação desenvolvida no decorrer de 2017 foi o conceito do Contador Bidirecional de Acesso (CBA), que permitirá a contagem do fluxo de passagem de usuários pelos bloqueios instalados nas estações. O CBA detectará a movimentação do tripé de cada bloqueio e transmitirá os dados a um sistema central que permitirá o acompanhamento, em tempo real, e armazenamento para posterior análise e planejamento.

1.8. PROGRAMA DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO METRÔ-DF

Com a estruturação do monitoramento das licenças ambientais na Diretoria Técnica, estão sendo providenciados e apresentados ao Instituto Brasília Ambiental – IBRAM, os documentos exigidos na Licença de Operação nº 99/2013, que tem como objeto a operação da Linha 1 do METRÔ-DF.

5. MANUTENÇÃO DO SISTEMA

A execução dos diversos contratos de manutenção teve prosseguimento normal ao longo do ano. Os itens e serviços contratados foram prestados dentro dos parâmetros definidos, com algumas poucas exceções. As manutenções preventivas de todos os sistemas foram executadas dentro da periodicidade recomendada pelos fabricantes, principalmente do material rodante, sistema para o qual está previsto a realização de diversos níveis de manutenção em função da quilometragem acumulada pelos trens.

5.1. SISTEMAS FIXOS

Os sistemas de sinalização e controle de telecomunicações e de energia tiveram ao longo de 2017 um desempenho estável em relação ao ano de 2016. Em grande parte devido à permanência da mesma empresa contratada para a prestação de serviços, que iniciou suas atividades em agosto de 2016, não existindo, a partir de então, período de transição entre contratados e maior domínio em razão da curva de aprendizagem ter atingido um ponto mais elevado.

Os sistemas de telecomunicações e rádio, assim como os demais, tem se degradado em função de sua avançada idade de fabricação, o que, no entanto, deve ser sanado com a entrada em operação dos novos sistemas atualmente em implantação.

O sistema de energia se manteve no mesmo nível de confiabilidade, não apresentando no momento quaisquer dificuldades em sua manutenção apesar de sua avançada idade de fabricação.

5.2. EDIFICAÇÕES, VIA PERMANENTE, ELEVADORES E ESCADAS ROLANTES.

A manutenção de edificações, elevadores e escadas rolantes teve prosseguimento dentro dos contratos anteriores, com ligeira redução na quantidade de ordens de serviço do primeiro, uma vez que a maioria dos problemas fora sanada no início do contrato ainda no ano de 2016. A manutenção de elevadores e escadas rolantes não apresentou oscilações significativas, salvo em relação a serviços de reforma de elevadores devido ao mau uso por parte dos usuários do sistema.

A via permanente passou por avaliação da equipe de manutenção do **METRÔ-DF**, tendo identificado a necessidade de realização de serviços de conservação específicos, mais precisamente de socaria mecanizada para a correção do perfil geométrico da via, e de esmerilhamento para correção dos perfis dos trilhos de rolamentos, principalmente nas curvas e região de aparelho de mudança de via. Os termos de referência destinados a esses serviços estão em fase de conclusão e, em se havendo recursos, a previsão é que os serviços sejam realizados em 2018.

5.3. MATERIAL RODANTE

Como assinalado anteriormente, as manutenções preventivas foram realizadas de acordo com o previsto nos roteiros de manutenção, com a melhoria da qualidade dos serviços após a retomada dos serviços de usinagem de rodas pelo torno rodeiro. Este serviço garante um perfil adequado às superfícies de contato das rodas com o trilho de rolamento, reduzindo vibrações e ruídos provocados pelo atrito, prolongando a vida útil de diversos componentes mecânicos e eletroeletrônicos, além de melhorar o nível de conforto do usuário. Comparativamente entre os anos de 2015 e 2017, houve uma redução no número total de falhas nesse sistema da ordem de 20%. Estudos visando avaliar o estado de cada um dos subsistemas do material rodante foram concluídos. A partir desses, a Engenharia de Manutenção do **METRÔ-DF** irá definir um plano de modernização daqueles subsistemas cuja a confiabilidade e a descontinuidade da fabricação de seus componentes forem confirmadas.

5.4. OFICINAS

Os serviços executados nas oficinas apresentaram melhorias com a aquisição e instalação de novos conjuntos de retificadores e carregadores de baterias para ambas as séries de trens, permitindo maior disponibilidade de sobressalentes.

Além disso, ocorreram melhorias nos processos de manutenção com o desenvolvimento de bancas (giga) de testes para os sistemas de freios dos trens das frotas 1000 e 2000.

5.5. NOVO MODELO DE MANUTENÇÃO

Os custos de manutenção apresentaram redução em 2017, com o modelo de contratação por lote já consolidado. Além disso, houve melhoria no nível de investimento, como a aquisição de diversos itens indispensáveis e principalmente com a conclusão da aquisição de peças sobressalentes, o que irá propiciar o aumento da disponibilidade de trens para a operação.

A Companhia do Metropolitano do DF, desde o início de sua operação, por decisão dos gestores à época, optou por terceirizar a manutenção de todo o sistema metroviário. O modelo de terceirização adotado conferia às empresas prestadoras de serviço a responsabilidade por toda a gestão dos processos de manutenção, ficando a cargo do corpo técnico do **METRÔ-DF** a atribuição de fiscalização dos itens previstos em contrato e a aquisição dos sobressalentes de giro. Desde sua implantação o modelo foi questionado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Na atual gestão foi elaborado um novo projeto básico, em consonância às recomendações do TCDF, o qual foi concluído em maio de 2015, com a licitação em novembro de 2015 e concluída em julho de 2016.

A conclusão do processo licitatório ocorreu em agosto de 2016, sendo iniciado o novo modelo de contratos de manutenção, os quais se distinguem daqueles até então praticados, especialmente no que diz respeito às responsabilidades sobre a gestão dos processos de manutenção, controle de custos e a maior independência do **METRÔ-DF** junto às empresas contratadas, tanto no que diz respeito a recursos humanos como materiais, o que trouxe enorme ganho na gestão e controle dos processos sob a responsabilidade da equipe técnica do Departamento de Manutenção – OMT.

Para consolidar esse novo modelo a Diretoria de Operação e Manutenção – DOM, por meio do plano de aquisição da Companhia, incluiu a necessidade de aquisição de uma série de componentes, ferramentas e equipamentos, que estão sendo adquiridos desde 2015 elevando a cada ano os investimentos em manutenção. Das aquisições propostas, algumas já foram concluídas e outras se encontram em andamento, cabendo destacar que, além de proporcionarem uma desoneração nos contratos de manutenção, tanto os vigentes quanto os futuros, minimizam os riscos de descontinuidade dos serviços de manutenção em situações de transição contratual.

Cabe destacar que os resultados técnicos e operacionais alcançados têm se mostrado superiores aos observados no modelo anterior, com tendência natural de evolução a partir da experiência acumulada à nova modelagem, tanto pelas empresas recentemente contratadas quanto pela equipe técnica do **METRÔ-DF**.

Além das vantagens técnicas e operacionais, o novo modelo se mostrou mais vantajoso em termos econômicos à Administração Pública, ficando comprovado assim que é possível atender às recomendações da Corte de Contas e garantir a qualidade dos serviços prestados. No ano de 2017 foi finalizada a adequação do software de manutenção – Engeman, pela equipe técnica do **METRÔ-DF**, de modo que os gestores dos contratos possam apurar os custos referentes a cada Ordem de Serviço – OS, destacando-se a parte de material e mão de obra. Concluída essa etapa, atendemos em sua totalidade às recomendações do TCDF.

6. SISTEMA DE BILHETAGEM

Com a publicação do Decreto nº 38.010, de 15 de Fevereiro de 2017, ficou estabelecido que o Sistema de Bilhetagem Automática - SBA e o Sistema Inteligente de Transportes - SIT, teriam como principais produtos a implantação do Bilhete Único do Distrito Federal, o controle das gratuidades e benefícios tarifários através de biometria facial.

Em cumprimento ao citado Decreto, em 22 de setembro de 2017, foram finalizadas as instalações no **METRÔ-DF**, de 82 (oitenta e dois) equipamentos de venda (POs) nas bilheterias e a substituição de 25 (vinte e cinco) validadores do Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, de uso exclusivo dos usuários do **METRÔ**, pelo SBA, bem como a criação de 12 (doze) postos de cadastramento exclusivos para atendimento aos usuários do Bilhete Único.

Em 25 de setembro de 2017, iniciou no **METRÔ-DF** o cadastramento e a comercialização de créditos do Bilhete Único nas estações. A título de informação foram cadastrados, no ano de 2017, 18.784 (dezoito mil, setecentos e oitenta e quatro) usuários e foram arrecadados R\$ 6.478.004,97 (seis milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, e quatro reais e noventa e sete centavos) com a comercialização de créditos do bilhete único nas bilheterias do **METRÔ-DF**.

Mister frisar que o Bilhete Único, contratado, implantado e gerenciado pela Secretaria de Estado de Mobilidade – SEMOB, por meio da Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS, encontra-se, no âmbito do **METRÔ-DF**, ainda no processo de transição, ficando pendente alguns aspectos, dentre os quais ressaltamos a necessidade de criação do Cartão Unitário do SBA, necessário ao ingresso de usuários eventuais ao sistema, instalação de ATMs e a complementação da substituição de validadores SBE por SBA, obrigando a Companhia a permanecer ainda com dois sistemas de bilhetagem eletrônica, SBE e o SBA.

7. PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL

O PROGRAMA METRÔ SUSTENTÁVEL executou duas grandes ações estruturantes em 2017: a Substituição das torneiras do Complexo Administrativo Operacional – CAO e a Perfuração de Poços Artesianos para Lavagens dos Trens e Irrigação de Jardins.

Foram substituídas as torneiras giratórias por torneiras de pressão com acionamento manual e fechamento automático, dotadas de arejador de vazão constante, destinada ao uso racional e econômico de água potável, por meio do controle de tempo e fechamento automático.

O procedimento operacional padrão adotado para a lavagem das composições dos trens no Complexo de Manutenção, onde se localiza a denominada “via do lavador”, utiliza historicamente água potável oriunda da rede da CAESB para essa finalidade. Como forma de reduzir o consumo e a utilização desse recurso para a lavagem dos trens, foram perfurados dois poços em 2017 que entrarão em funcionamento em 2018.

8. PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA DO METRÔ-DF

O Programa de Qualidade de Vida do **METRÔ-DF** foi criado e aprovado, por meio de decisão da Diretoria Colegiada, com o objetivo de promover o bem-estar físico e mental e elevar o nível de satisfação dos empregados e colaboradores do **METRÔ-DF**. Nesse contexto, as principais atividades desenvolvidas, em 2017, foram a retomada das atividades de Ginástica Laboral, a Oficina de Canto e Coral, Vacinação dos Empregados do **METRÔ-DF**, Aulas de Yoga, Aulas de Dança de Salão e cursos de idiomas, além de parceria com academias, para facilitar o acesso dos empregados a esse serviço; estruturação dos serviços de orientação e avaliação psicológica; realização de palestras educativas, orientações e disponibilização de informações sobre atividade física e qualidade alimentar; realização do projeto **METRÔ-DF** da Alegria, por ocasião do Dia das Crianças, focado nos filhos dos empregados da empresa; e implantação do auxílio-doença complementar para os empregados afastados do trabalho por motivo de doença grave.

9. PROGRAMA METRÔ SOLIDÁRIO

1 - Descrição: O Programa de responsabilidade social empresarial, Metrô Solidário, se caracteriza como tecnologia social de mobilidade urbana no fomento às Políticas Públicas alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU, para o desenvolvimento social das comunidades locais, ao promover a captação de parcerias e patrocinadores comprometidos com os eixos temáticos Saúde, Educação, Direitos e Cidadania, Promoção e Inclusão Social, Sociocultural e Todo Mundo no Metrô.

2 - Estratégias: Apresentação de cronograma anual de atividades e de planejamento mensal para a promoção de eventos, campanhas sociais e atos solenes que venham a dar visibilidade e publicidade às ações, bem como, às datas significativas das políticas públicas de âmbito distrital, nacional e internacional, em interface aos valores voltados para a diversidade de gênero e o respeito à acessibilidade, ampliando o relacionamento com os *stakeholders*.

3 - Principais atividades: Organização de campanhas sociais; Coordenação e execução de eventos interligados aos eixos temáticos; Elaboração de Termos de Cooperação Técnica e de projetos corporativos; Captação de recursos financeiros/patrocinios; Seleção para o Cartão Solidário; Seleção de projetos diversos; Articulação Institucional; Fomento voltado para a conquista de selos e certificações do Programa.

4 - Ações de 2017:

- **Projetos Corporativos:** 359 pessoas participaram dos passeios monitorados do Projeto Educação nos Trilhos; 14.585 usuários do Metrô atendidos pelos parceiros do Projeto Saúde nos Trilhos; Instalação de 24 livreiros em 14 Estações para o Projeto Leitura Solidária com a distribuição de 1.200 livros fornecidos pela Secretaria de Cultura do DF.

- **Campanhas:** Identidade Infantil – Grito de Carnaval (Termo de parceria PMDF); Doe Livros – Compartilhe Cultura (BRB Card); Educação Financeira – Projeto Engenhoca (Oficina das Finanças); Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Secriança); CSO Solidário (Centro Pop de Taguatinga); Dia de Luta Antimanicomial (HSVP); Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa (Caravana do Idoso); Agosto Dourado (Banco de Leite do DF); Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (PROMODEF); Semana Distrital de Prevenção ao Suicídio (CVV); Corte e Compartilhe – Outubro Rosa; Campanha Peitos (Grupo Acreditar); Novembro Azul; Doe Alegria - Arrecadação de brinquedos (Secriança).

- **Eventos:** Dia Internacional da Mulher; Dia Internacional da Dança; Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Dia da Não Violência; Lançamento do Programa Superando a Violência; Semana Distrital de Aleitamento Materno; Encerramento da Campanha Doe Livros; Lançamento da Campanha Agosto Dourado; Lançamento da Campanha Peitos; Lançamento da Campanha Corte e Compartilhe – Outubro Rosa; Feira de Saúde Doenças Raras; Encerramento da Campanha CSO Solidário; Entrega das doações da Campanha Corte e Compartilhe.

- **Atrações Socioculturais:** Exposição fotográfica (9); Quadrilhas juninas e Forró nos trilhos (4); Atividade circense (2); Batalha de rimas (1); Performance de dança (2); Projeto Rolê Cultural (2); Mostra de vídeo (5); Lançamento de livro (2); Cultura da População de Rua do Centro Pop (3); Apresentação de Samba com idosos (1); Coral (2); Banda da PMDF (2); Roda de conversa (3); Atrações diversas do FAC/Secult (9); Festival de Dança (8); Dança de Sling (1); Cultura Trans (3).

- **Diversidade de Gênero** (ODS 5): Apoio ao Curso Trans-formação no DF e Entorno (Sedestmidh); Incentivo a participação de colaboradores Trans do **METRÔ-DF** nas atividades do Programa; Adesão ao Movimento HeForShe/ONU Mulheres; Apoio ao Concurso de Arte LGBTQI (ONU Livres e Iguais); Evento Cultura Trans (Sedestmidh); Evento Mutirão para identidade social de pessoas Trans (Defensoria Pública e CREAS Diversidade); Exposição fotográfica sobre violência contra a mulher (Sedestmidh/CEAM); Exposição Religare - Identidade LGBT e Espiritualidade (Movimento LGBTQI); Roda de Conversa sobre Saúde do Homem (Novembro Azul); Desfile de mulheres com profissões tradicionalmente masculinas (Dia Internacional da Mulher).

5 – Entidades beneficiadas pelas Campanhas Sociais do Metrô Solidário:

- “CSO Solidário”: Cerca de 4 mil itens arrecadados para a Entidade FALE (Recanto das Emas);

- “Doe Livros – Compartilhe Cultura”: Total de 4.950 livros arrecadados para os projetos da Escola 2 de Arapoanga e Centros Olímpicos apoiados pela Fundação Assis Chateaubriand;

- “Corte e Compartilhe – Outubro Rosa”: Total de 1.267 mechas de cabelo doadas para a Rede Feminina de Combate ao Câncer do Hospital de Base de Brasília.

6 – Projetos beneficiados com o Cartão Solidário: 1º Curso Trans-Formação no DF (Sedestmidh/ONU); Aniversário de Brasília (Entidade Casa Azul); Projeto Dança nos Trens; Dia da Luta Antimanicomial (Pacientes do HSVP); Trem da Proteção (Secriança); Exposição Religare (Escola 03 Brazlândia); AIESEC (Projetos Sociais dos Intercambistas nas regiões de Ceilândia, Estrutural, Vila Cauhy, Varjão e Asa Sul); União Junina (CONAQJ); Festival Elemento em Movimento (RUAS); Forró da Saúde (GEAP).

7 - Divulgação e Transparência: Para maior divulgação há uma aba do Programa no site oficial da empresa, de modo a dar publicidade e transparência das suas atividades e parcerias (<http://www.metro.df.gov.br/metro-solidario/>).

10. ATIVIDADES COMERCIAIS EXTRATARIFÁRIAS

O ano de 2017 foi marcado por novas iniciativas visando à consolidação da exploração comercial dos espaços do **METRÔ-DF**, incluindo a abertura de novas possibilidades de exploração dos espaços comerciais, bem como o aprimoramento das existentes, sempre com objetivo de aumentar a arrecadação extratarifária. Destaca-se o novo Regramento de Feiras, responsável por padronizar os procedimentos, além de tornar todo o processo mais transparente, isonômico e atrativo para os organizadores garantindo assim maior rentabilidade para a Companhia. Estas ações contribuíram para um incremento nesta receita de mais de R\$ 50 mil por mês, em média.

Outro fato relevante foi a disponibilização dos espaços para exploração por meio de estandes promocionais, aumentando a visibilidade de nossos produtos comerciais. Recentemente, foi publicada a disponibilização dos espaços para exploração por meio de máquinas dispensadoras de produtos. Os primeiros projetos já foram apresentados pelos interessados e encontram-se em análise. Além do retorno financeiro, servirá também para trazer mais comodidade aos nossos usuários.

Foram iniciados os procedimentos para concessão “Master” dos espaços publicitários, a exemplo do que vem ocorrendo em outros Estados/Municípios, tendo sido realizada Audiência Pública, com o objetivo de apresentar a proposta para o mercado. A expectativa é que a licitação ocorra no 1º trimestre de 2018.

III. DESEMPENHO ADMINISTRATIVO

1. COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O **METRÔ-DF** apresenta seu quadro de empregados conforme discriminado na tabela do item 4 – Balanço Social, referente a 31/12/2017.

O **METRÔ-DF** contratou, no ano de 2017, 83 empregados concursados, sendo 21 por decisão judicial, também contou com a força de trabalho de 67 empregados cedidos pela SAB - Sociedade de Abastecimento de Brasília.

2. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.1. ESCOLA METROFERROVIÁRIA

A necessidade de criação de uma estrutura educacional origina-se das atribuições e atividades desenvolvidas pelos empregados de uma empresa de transporte sobre trilhos.

No início do **METRÔ-DF** foram utilizados convênios com o **METRÔ-SP** para a efetivação dos primeiros treinamentos aos novos concursados. Atualmente, tais treinamentos são realizados internamente na Companhia, evidenciando a necessidade de criação de uma estrutura física adequada.

Na realidade, trata-se de um centro de formação que a abrangerá os treinamentos, os aprimoramentos e a prática dos empregados, estando planejado para abrigar laboratórios com simuladores e equipamentos específicos.

2.2. ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2017/2019

Considerando que a Companhia continua dependente do Tesouro do Distrito Federal e o impedimento de reajustes por força de vedações previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, houve avanços, apenas, nas Cláusulas Sociais. Assim, o novo Acordo Coletivo de Trabalho foi firmado, após aprovação em Assembleia, no dia 30/03/2017, replicando as cláusulas financeiras existentes no ACT 2015/2017, vinculando-as ao resultado final do Julgamento do DCG 279/2015, esse último contando com a participação da PGDF.

2.3. GREVE/2017

Durante o exercício de 2017, a categoria metroviária promoveu greve iniciada em 09/11 e finalizada em 19/12, totalizando 39 dias, após audiência de julgamento do Dissídio Coletivo de Greve nº 655/2017, realizado no TRT 10ª Região.

2.4. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O **METRÔ-DF** conta com Plano de Previdência Privada complementar para seus funcionários, Plano CD-METRÔ-DF, firmado entre **METRÔ-DF** e a Regius – Sociedade Civil de Previdência Privada. Atualmente o intervalo de participação da Companhia é de 3% (três por cento) a 4% (quatro por cento).

2.5. HIGIENE, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

2.5.1. EXAMES OCUPACIONAIS

No decorrer do ano de 2017, a equipe da Medicina do Trabalho, como parte integrante da política de controle epidemiológico, realizou os exames médicos ocupacionais, previstos na Norma Regulamentadora – NR 07, aprovada pela Portaria 3.214 – MTE, do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Dentre os exames ocupacionais realizados pelos empregados, são citados:

- Exame Admissional - a ser realizado antes da admissão do empregado;
- O Exame Periódico – a ser realizado bianualmente pelos empregados, sendo que alguns devem realizá-lo anualmente (maiores de 45 anos e aqueles portadores de doenças crônicas);
- O Exame de Retorno ao Trabalho – a ser realizado no primeiro dia da volta ao trabalho (afastamento superior a 15 (quinze) dias, por motivo de doença, acidente e pós-parto);
- Exame Demissional – a ser realizado obrigatoriamente até a data da homologação da demissão.

Exames Ocupacionais	31/12/2017	31/12/2016
Exames Periódicos	561	528
Exames Admissionais	78	33
Exames de Retorno ao Trabalho	94	52
Exames Demissionais	12	28

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.5.2. MEDICINA OCUPACIONAL

Para a conclusão dos exames ocupacionais, o serviço médico se utiliza de diversos exames complementares, como: audiometria, avaliação cardiológica com eletrocardiograma; avaliação oftalmológica; avaliação psicológica; avaliação neurológica com eletroencefalograma; teste de esforço físico entre outros exames que se julguem necessários.

Esses exames complementares, além de subsidiar os exames ocupacionais, também auxiliam o Coordenador do PCMSO em outros diagnósticos de doenças ocupacionais, nas avaliações dos acidentes de trabalho, nas perícias médicas para encaminhamento de empregados ao INSS, quando for o caso, e nas avaliações clínicas que incluem a anamnese ocupacional, o exame físico e o exame de avaliação mental.

Subsidiando os trabalhos médicos, a equipe de enfermagem do trabalho, realizam diversos Procedimentos de Enfermagem (curativos, primeiros atendimentos a empregados que sofrem mal súbito dentro do complexo e encaminhamento a unidade de pronto atendimento mais próximo, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, agendamento e convocação dos empregados para perícia médicas e ocupacionais, dentre outros).

Procedimentos em Medicina Ocupacional	31/12/2017	31/12/2016
1 – Licenças-maternidades	09	06
2 – Perícias externas	09	03
3 – Atestados homologados sem perícia	25	43
4 – Emissão de minuta de CAT	12	08
5 – Encaminhamento ao INSS	51	29
6 – Consulta e avaliação clínica ocupacional	58	16
7 – Dias de Afastamento Médico Homologado	10.977	10.576
8 – Procedimentos de enfermagem	3.726	3.525

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.5.3. SEGURANÇA DO TRABALHO

No mesmo período foram realizadas assistência técnica e perícias trabalhistas, análise de postos de trabalho, visitas técnicas externas, inspeções de segurança, investigação de acidentes, acompanhamento das atividades da CIPA e da SIPAT, e interdição de atividades conforme Tabela abaixo:

Podem ser destacada em 2017 inspeção noturna realizada, atividade inovadora do setor desenvolvida com o intuito de expandir as ações preventivas no **METRÔ-DF**.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	31/12/2017	31/12/2016
Inspeção Técnica de Segurança do Trabalho	50	41
Investigação de Acidentes / Doenças do Trabalho	25	33
Assistência técnica a perícias trabalhistas	91	38
Pareceres Técnicos	12	18
Notas de Esclarecimentos	06	09
Paralisação de máquina, estabelecimento e/ou equipamento e serviços.	02	03
Campanhas em Segurança do Trabalho e CIPA/SIPAT	02	03
Visitas técnicas externas	11	04
Análises Ergonômicas (Bilheterias e Cabine dos Trens)	05	09
Participação em Câmara de Segurança do Trabalho (Fundacentro)	03	01

Fonte: ARHS/ARH/DAD

2.5.4. PSICOLOGIA DO TRABALHO

O setor de psicologia vem se consolidando na empresa desde meados de 2015, com ações voltadas ao bem-estar psicológico dos empregados. As principais ações estão voltadas para o acompanhamento de empregados com questões que envolvem terapias e a realização de testes que avaliam aspectos físico-emocionais dos empregados.

Os testes realizados são:

- BFP – Bateria Fatorial de Personalidade, que avalia Extroversão, Socialização, Realização, Neuroticismo e Abertura a novas experiências e suas subescalas: Comunicação, Atividade, Dinamismo, Interação Social; Amabilidade, Pró-socialidade, Confiança nas pessoas; Competência, Ponderação / Prudência, Empenho / Comprometimento; Vulnerabilidade, Instabilidade Emocional, Passividade / Falta de Energia, Depressão; Abertura a ideias, Liberalismo, Busca por novidades.
- AC-15 – Atenção concentrada, que é dividido em três partes, em que o candidato deve, dentro do tempo limite, conferir pares de palavras e números. Por meio dos resultados é possível comparar o rendimento nos primeiros minutos e inferir dessa comparação se a pessoa aumentou sua produção com o transcorrer da prova, se a manteve estável ou se a sua produção caiu no final. O AC-15 introduz na avaliação a consistência do trabalho, podendo-se verificar a fadiga, a resistência à monotonia e de modo indireto o interesse pelo tipo de atividade realizada.

ATIVIDADES REALIZADAS EM PSICOLOGIA	NÚMERO			
	EVENTOS		PARTICIPANTES	
	2017	2016	2017	2016
Acompanhamento de empregados em tratamento psicológico	58	89	25	38
Avaliações Psicológicas para exame periódico	249	85	243	141
Palestras Diversas	08	06	250	117
Dia das Crianças – Metrô da alegria	01	00	55	00
TOTAL	315	180	573	296

Fonte: ARHS/ARH/DAD

3. ADEQUAÇÕES À LEI FEDERAL 13.303/2016

Com relação à adequação à Lei nº 13.303/16, foi enviado ao Governo do Distrito Federal, após aprovação interna pelos órgãos competentes, proposta de projeto de lei para alteração da Lei nº 513/93, que autorizou a criação do **METRÔ-DF**, e proposta de alteração do estatuto social, para modernizar a estrutura da Companhia.

O processo de reforma do regimento interno do **METRÔ-DF** foi iniciado para seguir as alterações propostas ao estatuto social, bem como para continuar a modernização da estrutura da Companhia em sua parte regimental. Também foi aprovada a publicação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao ano de 2017, com posterior encaminhamento à Câmara Legislativa e ao Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Foi aprovado pelo Conselho de Administração o Plano de Negócios do **METRÔ-DF** para 2018 e a revisão do Plano Estratégico Institucional. Deu-se início à elaboração do regulamento de licitações e contratos a ser adotado pelo **METRÔ-DF** em razão do artigo 40 da Lei nº 13.303/16.

IV. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. RECEITA DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

DESCRIÇÃO	RECEITA DA TARIFA – R\$ 1,00					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS COM BASE NA TARIFA					RECEITA POR PASSAGEIRO R\$		VARIAÇÃO % RECEITA POR PASSAGEIROS
	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H% (17/16)	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H% (17/16)	2017	2016	R\$
1.SBE-METRÔ-DF	64.800.240	37,70	58.661.027	45,97	10,47	14.019.059	39,70	15.939.683	45,97	-12,05			
2.SBA-DFTRANS	98.419.784	60,30	68.945.632	54,03	42,76	21.292.402	60,30	18.734.270	54,03	13,65			
3. TOTAL(1) RECEITA REALIZADA	163.220.024	100,00	127.606.659	100,00	27,91	35.311.461	100,00	34.673.953	100,00	1,84	4,62	3,68	0,94
4. GRATUIDADE-SBE	5.618.590	94,27	4.189.842	94,36	34,10	1.215.541	94,27	1.138.486	94,36	6,77			
5. ADM. DO - METRÔ - DF - SBE PRÓPRIO	341.417	5,73	250.558	5,64	36,26	73.863	5,73	68.083	6,64	8,49			
6. TOTAL(2) RECEITA NÃO REALIZADA	5.960.007	100,00	4.440.400	100,00	34,22	1.289.404	100,00	1.206.569	100,00	6,87			
7. TOTAL(3) RECEITA TOTAL ESTIMADA	169.180.031		132.047.059		28,12	36.600.865		35.880.522		2,01	4,62	3,68	0,94

Fonte: FFCT/FFI/DFC e FCAT/FCO/DFC

Durante o exercício de 2017, foram transportados 36.600.865 passageiros, sendo 1.289.404 passageiros que não geraram Receita, correspondente a R\$ 5.960.007. No exercício de 2016, foram transportados 35.880.522 passageiros, sendo 1.206.569 passageiros que não geraram Receita, correspondente a R\$ 4.440.400. As gratuidades se referem a acessos autorizados de colaboradores do **METRÔ-DF**, em atividade laboral, usuários do programa cartão solidário e usuários com acesso permitido em função de indisponibilidade de equipe para operação da bilheteria. No exercício de 2017 houve aumento da gratuidade, passando de 1.138.486 usuários transportados em 2016, para 1.215.541 usuários transportados em 2017.

A gratuidade no exercício de 2017 aumentou em 6,77%. Com a contratação de novos empregados, iniciada no final de 2017 e conclusão prevista para 2018, espera-se a redução das gratuidades decorrentes de indisponibilidade de equipe nas bilheterias. Cabe destacar o aumento da receita por passageiro (25%), decorrente do reajuste de tarifa realizado em janeiro de 2017 que concluiu a recomposição de preços iniciada em 2015, após vários anos com as tarifas congeladas. Este fato, associado ao aumento do número de passageiros transportados, refletiu no aumento da receita realizada (28%)

2. CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO X PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

DESCRIÇÃO	CUSTO – R\$ 1,00					PASSAGEIROS TRANSPORTADOS COM BASE NA TARIFA			CUSTO POR PASSAGEIRO R\$		VARIAÇÃO CUSTO POR PASSAGEIROS		
	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H % (17/16)	31/12/2017	31/12/2016	A/H % (17/16)	2017	2016	R\$		
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO –GDF:													
PESSOAL	140.064.818	38,92	157.914.199	46,56	-11,30								
DESPESAS CORRENTES	36.168.438	10,05	58.748.591	17,33	-38,44								
SOMA	176.233.256	48,97	216.662.790	63,89	-18,66								
CUSTO COM RECURSOS PRÓPRIOS:													
PESSOAL	29.418.160	8,18	5.203.790	1,53	5,65								
DESPESAS CORRENTES	154.212.794	42,85	117.274.930	34,58	31,50								
SOMA	183.630.954	51,03	122.478.720	36,11	49,93								
CUSTO TOTAL	359.864.210	100,00	339.141.510	100,00	6,11	36.600.865	35.880.522	-12,56	9,83	9,45			0,38

Fonte: FFCT/FFI/DFC e FCAT/FCO/DFC

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. Não está incluso no Custo do Serviço Prestado a Despesa de Depreciação/Amortização do Ativo Imobilizado e Intangível;
2. O custo total por passageiro transportado no exercício de 2017/2016 passou de R\$ 9,45 para R\$ 9,83, tendo um aumento no custo na ordem de R\$ 0,38. Quando deixamos de considerar o efeito da Lei Complementar nº 925, conforme item 5 a seguir, verificamos uma redução de R\$ 0,44 no custo, equivalente a 4,7%.
3. Observa-se que o grau de dependência do **METRÔ-DF**, junto ao Tesouro Distrital, reduziu consideravelmente no exercício de 2017, em relação ao exercício de 2016, na ordem de -18,66%, o que corresponde ao montante repassado a menor de Subvenção para Custeio pelo Tesouro Distrital o valor de R\$ 40.429.534 (quarenta milhões, quatrocentos e vinte e nove mil e quinhentos e trinta e quatro reais);
4. Em contrapartida à redução do Repasse de Subvenção para Custeio pelo Tesouro Distrital, no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016, o **METRÔ-DF** teve um incremento de 31,50% nas Despesas Correntes através da utilização dos recursos próprios, o que corresponde a R\$ 61.152.234 (sessenta e um milhões cento e cinquenta e dois mil e duzentos e trinta e quatro reais). Excluindo o valor decorrente da Lei Complementar nº 925, esse valor passa a R\$ 31.057.113 (trinta e um milhões cinquenta e sete mil e cento e treze reais);
5. No exercício de 2017 a Despesa Total, excluindo a Despesa de Depreciação/Amortização, teve um aumento na ordem de 6,11%, correspondente a R\$ 20.722.700 (em 2016 teve uma redução -12,56%, correspondente a R\$ 48.289.992). Esse aumento se deve principalmente ao fato da mudança de critério do registro contábil do **Superávit apurado no exercício de 2017** pela **SUCON-DF**, por força da **Lei Complementar nº 925, de 28 de junho de 2017**, que teve um reflexo relevante nas Despesas Correntes da Companhia, na ordem de **R\$ 30.095.121** (trinta milhões, noventa e cinco mil e cento e vinte e um reais). Com essa mudança de critério a Companhia deixou de apresentar uma diminuição de Despesa que seria na ordem de 2,76%, correspondente a R\$ 9.372.421 (nove milhões, trezentos e setenta e dois mil e quatrocentos e vinte e um reais). Cabe destacar que, quando comparado ao valor da despesa total de 2015, de R\$ 387.870.052 (trezentos e oitenta e sete milhões, oitocentos e setenta mil e cinquenta e dois reais), a redução de despesa chega a R\$ 58.101.413 (cinquenta e oito milhões, cento e um mil e quatrocentos e treze reais), ou 15% em dois anos.

3. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

A movimentação do EBITDA (Sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) está detalhada na tabela a seguir:

R\$1,00

CONCILIAÇÃO DO EBITDA	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H (17/16) %
= (Prejuízo) Líquido	(63.945.761)	(3.209,07)	(58.401.870)	(650,22)	9,49
+ Baixa do Imobilizado	4.066	0,10	344.670	3,84	0,06
- Resultado Financeiro	2.782.100	139,62	4.703.870	52,37	-40,86
+ Depreciação	63.154.259	3.169,35	62.334.643	694,01	1,31
= EBITDA	1.994.664	(100,00)	8.981.313	100,00	-77,81

O EBITDA do exercício de 2017 foi de R\$ 1.994.664 e a margem EBITDA que reflete na geração Operacional de Caixa foi de 1,19% (no exercício de 2016 foi de 6,72%). A diminuição do EBITDA no exercício de 2017, em relação ao exercício de 2016, foi em decorrência do registro contábil do Superávit apurado no exercício de 2017, registrado em conta de Despesa Corrente por força da Lei Complementar nº 925, de 28/06/2017, na ordem de R\$ 30.095.121 (trinta milhões, noventa e cinco mil e cento e vinte e um reais).

4. BALANÇO SOCIAL

1 - BASE DE CÁLCULO	2017			2016			AH%
RECEITA LÍQUIDA (RL)		167.644.168			133.542.875		25,54
RESULTADO OPERACIONAL (RO)		252.462.543			(263.202.389)		-195,92
FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA (FPB)		172.272.033			172.339.140		-0,04
VALOR ADICIONADO TOTAL (VAT)		108.326.271			113.937.270		-4,92
2 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA	2017			2016			AH%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	Valor	AV %		Valor	AV %		AH%
EMPREGADOS	153.578.645	141,77		152.216.267	133,60		0,90
GOVERNOS	18.693.388	17,26		20.122.873	17,66		-7,10
ACIONISTAS	(63.945.761)	-59,03		(58.401.870)	-51,26		9,49
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	108.326.272	100,00		113.937.270	100,00		-4,92
3 - RECURSOS HUMANOS	2017			2016			AH%
3.1- REMUNERAÇÃO	VALOR			VALOR			AH%
FOLHA DE PAGAMENTO:		172.272.033			172.339.140		-0,04
*AUXÍLIO EMPREGADOS		158.934.597			158.890.732		0,03
*ADMINSTRADORES (CHEFES/DIRETORES)		13.337.436			13.448.468		-0,83
RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO:							
EMPREGADOS (R\$ 30.471,10 / R\$ 3.585,47)		8,50			8,50		
ADMINISTRADORES-CHEFES/DIRETORES (R\$ 30.471,10 / R\$ 7.994,88)		3,81			3,81		
3.2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	AH%
ENCARGOS SOCIAIS	28.661.814	16,64	17,10	30.129.788	17,48	22,56	-4,87
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	14.318.046	8,31	8,54	14.637.940	8,49	10,96	-2,19
AUXÍLIO TRANSPORTE	1.685.185	0,98	1,01	1.442.222	0,84	22,56	16,85
ASSISTÊNCIA MÉDICA	8.535.022	4,95	5,09	8.264.114	4,79	6,17	3,28
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	365.453	0,21	0,22	219.950	0,13	0,16	66,15
AUXÍLIO CRECHE	2.344.567	1,36	1,40	2.257.366	1,31	1,69	3,86
MÃO DE OBRA CONTRATADA E REQUISIÇÕES	41.601.651	24,15	24,82	43.796.962	25,41	32,80	-5,01
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PRIVADA	3.450.537	2,00	2,06	3.241.929	1,88	2,43	6,43
TOTAL	100.962.275	58,61	60,22	103.990.271	60,34	77,87	4,35
3.3- COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	2017			2016			AH%
Nº DE EMPREGADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		1.189			1.053		12,92
Nº DE ADMINISTRADORES (CHEFE/DIRETOR)		59			59		0,00
Nº DE ADMISSÕES		161			15		973,33
Nº DE DEMISSÕES		22			24		-8,33
EMPREGADOS NEGROS NO FINAL DO EXERCÍCIO		100			79		26,58
EMPREGADOS CEDIDOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		16			16		0,00
EMPREGADOS REQUISITADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		79			13		507,69
EMPREGADOS TERCEIRIZADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		899			903		-0,44
EMPREGADOS DE LICENÇA NO FINAL DO EXERCÍCIO		19			20		-5,00
Nº DE ESTAGIÁRIOS NO FINAL DO EXERCÍCIO		0			0		0,00
Nº DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS		52			43		20,93
Nº DE JOVEM APRENDIZ		25			0		100,00
Nº DE EMPREGADOS POR SEXO:							
* MASCULINO		911			806		13,03
* FEMININO		278			247		12,55
Nº DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:							
* DE 18 A 35 ANOS		416			437		-4,81
* DE 36 A 60 ANOS		728			585		24,44
* ACIMA DE 60 ANOS		45			31		45,16
* IDADE MÉDIA		40,89			39,60		3,26
Nº DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:							
* COM ENSINO FUNDAMENTAL		42			21		100,00
* COM ENSINO MÉDIO		350			295		18,64
* COM ENSINO TÉCNICO		84			81		3,70

* COM ENSINO SUPERIOR		405			348		16,38
* PÓS-GRADUADOS		292			296		-1,35
* MESTRADO		13			10		30,00
* DOUTORADO		3			2		50,00
PERCENTUAL DE OCUPANTES DE CARGOS DE CHEFIA, POR SEXO:							
* MASCULINO		62%			72%		-13,89
* FEMININO		38%			28%		35,71
3.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS:		2017			2016		AH%
Nº DE PROCESSOS TRABALHISTAS E CÍVEIS MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE		812			814		-0,25
TOTAL DE ACIDENTES DE TRABALHO		7			11		-36,36
DEPÓSITOS JUDICIAIS POR DETERMINAÇÃO DA JUSTIÇA		21.004.711			8.426.435		149,27
4 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO		2017			2016		AH%
4.1 - OCORRÊNCIAS DE SEGURANÇA PÚBLICA							
BOLETIM DE OCORRÊNCIA		316			259		1,22
ATENDIMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESTAÇÕES		1.443			1.520		0,95
ACIDENTE DE TRABALHO		7			11		0,64

5. ATIVO IMOBILIZADO

No decorrer dos exercícios, os investimentos registrados como Imobilizado foram, conforme demonstrativo a seguir:

R\$ 1,00

INVESTIMENTOS REALIZADOS					
OBRAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:	31/12/2017	A/V %	31/12/2016	A/V %	A/H
					(16/15) %
DISTRITO FEDERAL:					
Subvenção para Investimento	15.487.069	70,85	1.210.316	47,53	1.279,59
Subvenção Apropriada como Investimento	5.834.463	26,69	0	0	0
	21.321.532		1.210.316		
RECURSOS PRÓPRIOS:					
Aplicação de recursos gerados	537.177	2,46	1.336.334	52,47	59,81
TOTAL GERAL	21.858.709	100,00	2.546.650	100,00	858,33

A diferença dos investimentos realizados no exercício de 2017, em relação ao exercício de 2016, foi em decorrência do ingresso no acervo patrimonial da Companhia, de Equipamentos e Modernização de Sistemas realizados através de Subvenção para Investimento repassada pelo Distrito Federal para Futuro Aumento de Capital.

V. CONCLUSÃO

Diante das informações apresentadas, conclui-se que houve avanço na gestão administrativa e financeira da empresa, com redução de custeio repassado pelo Tesouro Distrital, aumento de receitas e início da modernização dos sistemas. O projeto de expansão está sendo viabilizado após a aprovação do SPA pelo governo federal.

Destaca-se as ações dos Programas Metrô Solidário e Metrô Sustentável, o que permitiu a empresa desenvolver ações de inclusão, bem como a realização e inauguração da primeira estação fotovoltaica da América Latina.

Destaca-se também, a atuação em políticas de desenvolvimento de gestão de recursos humanos, por meio do Programa Qualidade de Vida nas áreas de apoio psicológico, bem-estar no ambiente de trabalho, entre outras ações.

Ao longo do exercício de 2017 esta Companhia obteve apoio irrestrito das Autoridades governamentais do Governo do Distrito Federal no que tange a políticas públicas, planejamento e gestão financeira e orçamentária.

Todos os resultados foram reflexos da colaboração e esforço inestimável de seus empregados e parceiros.

Assim, a Administração da Companhia agradece ao Senhor Governador pela confiança e o apoio manifestado no decorrer do exercício, bem como de todas as Secretarias que fizeram parte dos projetos realizados. Agradece também, a seus Acionistas, aos Conselhos de Administração e Fiscal, aos fornecedores e, particularmente, aos empregados, pelo empenho demonstrado na nobre tarefa de servir.

Brasília, 31 de dezembro de 2017.

A ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Gilberto Pompilio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

Luiz Gustavo de Andrade
Diretor de Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em Reais um)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Notas	12/31/2017	12/31/2016		Notas	12/31/2017	12/31/2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	65.158.785	31.043.980	Pessoal a Pagar	9	9.116.207	10.283.064
Clientes	5	15.064.991	33.449.519	Encargos Sociais a Pagar	9	4.588.592	6.622.134
Outros Créditos a Receber	5	26.765.151	20.557.209	Fornecedores	9	151.125.296	139.260.492
Valores Pendentes de Liquidação	5	20.351.086	12.700.399	Recursos Especiais a Liberar	9	20.351.086	12.700.399
Estoques		3.950.243	4.448.279	Valores Restituíveis	9	5.128.999	4.369.648
Créditos de Transferência a Receber	5	116.365.272	91.183.912	Outras Obrigações	9	30.187.906	184.664
Variações Patrimoniais Pagas Antecipadamente		29.315	21.715	Total do Passivo Circulante		220.498.086	173.420.401
Total do Ativo Circulante		247.684.843	193.405.013				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	6	1.565.905	1.565.905	Provisão	10	6.397.644	5.219.467
Outros Créditos a Receber	6	6.277.844	33.302.643	Fornecedores		224.776	671.507
Total do Realizável a Longo Prazo		7.843.749	34.868.548	Total do Passivo não Circulante		6.622.420	5.890.974
Investimentos	7	20.881	20.881	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	8	2.050.584.346	2.091.881.955	Capital Social	11	2.793.742.766	2.793.742.766
Intangível		292.255	0	Reserva de Incentivos Fiscais		16.697.730	1.210.661
		2.050.897.482	2.091.902.836	Prejuízos Acumulados		(731.134.928)	(654.088.405)
Total do Ativo Não Circulante		2.058.741.231	2.126.771.384	Total do Patrimônio Líquido		2.079.305.568	2.140.865.022
TOTAL DO ATIVO		2.306.426.074	2.320.176.397	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.306.426.074	2.320.176.397

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais um)

	Notas	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Serviços de Transporte		163.220.024	127.606.659
Outras Receitas		4.478.010	6.162.263
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13	167.698.034	133.768.922
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA		(53.866)	(226.047)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	167.644.168	133.542.875
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Pessoal		102.710.205	103.013.487
Encargos Sociais		20.506.661	21.825.390
Material		903.159	1.749.591
Serviços de Terceiros		130.092.878	137.876.576
Depreciação		62.325.362	61.689.184
Gastos Gerais		28.293.938	3.407.328
	14	(344.832.203)	(329.561.556)
PREJUÍZO BRUTO		(177.188.035)	(196.018.681)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	14	(75.274.508)	(67.183.708)
RESULTADO OPERACIONAL		(252.462.543)	(263.202.389)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras	13	129.658	27.019
(-) Despesas Financeiras	14	(2.911.758)	(4.730.889)
		(2.782.100)	(4.703.870)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO REPASSE RECEBIDO		(255.244.643)	(267.906.259)
REPASSE FINANCEIRO			
Subvenções para Custeio		175.811.814	208.294.073
Subvenções para Investimento		15.487.069	1.210.316
		191.298.883	209.504.389
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(63.945.760)	(58.401.870)
Prejuízo por Ação		R\$ 2,16	R\$ 1,97

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Método Indireto
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais um)

	31/12/2017	31/12/2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(63.945.760)	(58.401.870)
Itens que não afetam as atividades operacionais:		
Depreciação	63.154.259	62.306.410
Baixa do Imobilizado	2.060	344.671
Ajuste de Exercício Anterior	2.386.306	2.487.651
Subvenção para Investimento	(15.487.069)	(1.210.316)
	(13.890.204)	5.526.546
VARIAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE		
Créditos a Curto Prazo	(20.655.461)	18.817.175
Estoques	498.035	866.115
Despesas Antecipadas	(7.599)	(21.635)
	(20.165.025)	19.661.655
VARIAÇÃO NO ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Outros Créditos a Receber	27.024.799	0
	27.024.799	0
VARIAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE		
Valores Restituíveis	18.062.194	(14.492.068)
Fornecedores	32.285.291	14.757.519
Obrigações Tributárias	(3.269.801)	2.724.777
	47.077.684	2.990.228
VARIAÇÃO NO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Provisão	1.178.177	0
Fornecedores	(446.731)	(9.863.185)
	731.446	(9.863.185)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	40.778.700	18.315.244
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(21.858.709)	(3.402.524)
Intangível	(292.255)	0
	(22.150.964)	(3.402.524)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Subvenção Recebida para Investimento	15.487.069	1.210.316
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA	34.114.805	16.123.036
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.043.980	14.920.944
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	65.158.785	31.043.980
VARIAÇÃO NO CAIXA	34.114.805	16.123.036

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais um)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO INICIAL 31/12/2015	2.788.388.040	341	(591.609.140)	2.196.779.241
Capital Integralizado	5.354.726		(5.354.726)	
Prejuízo Líquido do Exercício			(58.401.870)	(58.401.870)
Reservas de Incentivos Fiscais		1.210.320	(1.210.320)	
Ajuste de Exercício Anterior			2.487.651	2.487.651
SALDO FINAL 31/12/2016	2.793.742.766	1.210.661	(654.088.405)	2.140.865.022
Prejuízo Líquido do Exercício			(63.945.760)	(63.945.760)
Reservas de Incentivos Fiscais		15.487.069	(15.487.069)	
Ajuste de Exercício Anterior			2.386.306	2.386.306
SALDO FINAL 31/12/2017	2.793.742.766	16.697.730	(731.134.928)	2.079.305.568

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(INFORMAÇÃO ADICIONAL)
(Em Reais um)

	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS		
Serviços de Transporte	163.220.024	127.606.659
Outras Receitas	4.478.010	6.162.263
	167.698.034	133.768.922
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo dos Serviços Prestados	(159.368.096)	(145.234.022)
Despesas Administrativas	(25.444.311)	(19.683.445)
	(184.812.407)	(164.917.467)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(17.114.373)	(31.148.545)
DEPRECIAÇÃO	(63.154.259)	(62.334.643)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	(80.268.632)	(93.483.188)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas Financeiras	129.658	27.019
Repasso Financeiro	175.811.814	208.294.073
Subvenções para Investimento	15.487.069	1.210.316
	191.428.541	209.531.408
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	111.159.909	116.048.220
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
EMPREGADOS:		
Remuneração e Encargos	142.119.696	140.971.738
Benefícios	10.832.688	10.544.366
Contribuição Previdência Privada	3.450.357	3.241.929
Honorários da Diretoria	626.261	700.163
	157.029.002	155.458.196
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES:		
Federais	15.629.079	17.199.075
Estaduais	2.447.588	1.792.819
	18.076.667	18.991.894
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO:		
Prejuízo Líquido do Exercício	(63.945.760)	(58.401.870)
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	111.159.909	116.048.220
Valor adicionado médio por empregado	132,068	135,052

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em Reais um)**

INFORMAÇÕES GERAIS

A **Companhia do Metropolitano do Distrito Federal - Metrô-DF**, criada pelo Decreto nº 15.308, de 15 de dezembro de 1993, é uma empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado de Mobilidade do Distrito Federal, regida pela legislação federal e legislação aplicável às sociedades por ações.

A Companhia foi constituída em 22 de fevereiro de 1994, entrou em operação comercial em 24 de setembro de 2001 e tem por objeto o planejamento, a construção, a operação e a manutenção do Sistema de Transporte Público Coletivo sobre Trilhos no Distrito Federal, bem como, a exploração comercial de marcas, patentes, tecnologia, aluguéis de imóveis, espaço físico, publicidade, áreas lindeiras às vias metroviárias e serviços técnicos especializados, vinculados ou decorrentes de sua atividade produtiva.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **METRÔ-DF** está operando aproximadamente 42 quilômetros de via, tendo transportado, no exercício de 2017, 36.600.085 (trinta e seis milhões, seiscentos mil e oitenta e cinco) passageiros, no ano de 2016, foram transportados 35.880.522 (trinta e cinco milhões, oitocentos e oitenta mil, quinhentos e vinte e dois) passageiros, correspondente a um aumento na ordem de 2,01%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Governo do Distrito Federal aportou recursos no montante de R\$ 15.487.068 (R\$ 1.210.316 em 2016) a título de Subvenção para Investimento convertendo em futuro aumento de capital, e R\$ 171.547.771 (R\$ 202.002.151 em 2016) a título de repasse financeiro para custeio.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 9.457/97 e Lei nº 10.303/01) e observância das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, legislação fiscal e atendimento de normas contábeis emitidas por parte do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008 e é apresentada como informação adicional.

BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da responsabilidade social empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e informações gerenciais da Companhia. Este balanço é apresentado como informação adicional.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de Caixa incluem o Caixa, os Depósitos Bancários à vista e outros investimentos de Curto Prazo de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 180 dias. Esses recursos possuem risco insignificante para gerenciamento de compromissos de Curto Prazo. (vide nota 4).

CONTAS A RECEBER

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de bilhetes e transferências a receber. (vide nota 5).

ESTOQUES

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição.

INVESTIMENTOS

Os Investimentos estão registrados pelo custo de aquisição até 31 de dezembro de 2017 e são considerados como irrelevantes, considerando a sua natureza. (vide nota 7).

IMOBILIZADO

Está registrado ao custo de aquisição ou construção até 31 de dezembro de 2017, deduzido das depreciações acumuladas também. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, cujas taxas são as consagradas no mercado para as Empresas Ferroviárias e Metroviárias. (vide nota 8).

FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Englobam as obrigações a pagar aos Fornecedores, Folha de Pagamento e as Outras Contas a Pagar. São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de Fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, as Contas a Pagar são apresentadas como Passivo não Circulante. (vide nota 9).

PROVISÕES

Englobam as obrigações a pagar a empregados registrados como direitos de férias e encargos sociais sobre férias, até o encerramento do balanço, registrados de acordo com o regime de competência. (vide nota 9)

PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

Esta obrigação é constituída mediante a avaliação de riscos prováveis e possíveis determinados por assessores jurídicos da Companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. (vide nota 10).

PASSIVOS FINANCEIROS

Demais Passivos Circulantes e não Circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis. Os principais Passivos Financeiros reconhecidos pela Companhia são as Contas a Pagar. Os compromissos a Fornecedores e Outras Contas a Pagar têm vencimento médio de 30 (trinta) dias e seu registro corresponde ao valor justo da obrigação.

RECONHECIMENTO DA RECEITA:

A Receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a Receita quando esta pode ser mensurada com segurança.

Receita de Serviço de Transporte

A Companhia presta serviços de transporte metroviário, sendo que as Receitas são reconhecidas no momento da venda ou utilização do serviço pelo usuário, a saber: no Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE, o reconhecimento

da Receita dar-se-á mediante a comercialização de créditos de viagem nos cartões: Flex, VT, Múltiplo e Unitário. No Sistema de Bilhetagem Automática – SBA, regulamentado pelo Decreto nº 31.311 de 09 de fevereiro de 2010, o reconhecimento da Receita dar-se-á após a utilização dos Cartões Cidadão e VT nos bloqueios do **METRÔ-DF**, as quais, o DFTRANS repassa o valor obtido na conversão da quantidade de utilizações com a tarifa do dia.

Receita de Arrendamento, Concessão e Mídia

São apropriadas mensalmente para atender ao regime de competência.

Receita com Gratuidade - SBA

São contabilizadas quinzenalmente como Direito a Receber junto ao DFTRANS, correspondente a remição do PLE e PNE.

Créditos de Viagem pelo Sistema WEB

É reconhecido como Receita, mediante a emissão de boletos pagos na rede bancária, compreendendo os cartões de VT, Flex e Múltiplo.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundo Fixo de caixa	770.368	687.475
Bancos Conta Movimento:		
Conta Única – GDF	62.274.116	28.712.548
Movimento	<u>1.753.418</u>	<u>1.357.129</u>
	<u>64.797.902</u>	<u>30.757.152</u>
Aplicações Financeiras	138.836	158.837
Recursos Vinculados	<u>222.047</u>	<u>127.991</u>
	360.883	286.828
TOTAL	<u>65.158.785</u>	<u>31.043.980</u>

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CLIENTES		
Faturas	<u>15.064.991</u>	<u>33.449.519</u>
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIA A RECEBER		
Recursos a Receber - Subvenções	112.536.688	84.891.990
Recursos a Receber - Restos a Pagar não Processados	3.154.999	4.804.554
Recursos a Receber – Restos a Pagar Processado	<u>673.585</u>	<u>148.738</u>
	<u>116.365.272</u>	<u>91.183.912</u>
CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		
Adiantamento de Férias	1.251.420	1.201.527
Tributos a Recuperar	1.781	1.781
Depósitos Efetuados para Interposição de Recursos	7.148.534	6.085.143
Depósitos Judiciais Efetuados	9.116.714	7.959.193
Valores Apreendidos p/ Decisão Judicial - Fonte Própria	4.351.902	916.768
Multa por Atrasos Contratuais	660	660
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	470.028	402.196
Créditos a Receber de Cessão de Áreas Públicas	4.291.594	3.860.275
Créditos a Receber por Acerto Financeiro	97.618	107.564
Consignatários a Compensar	28.901	22.102
Valores Pendentes de Liquidação	<u>26.765.151</u>	<u>12.700.399</u>
	<u>47.116.237</u>	<u>33.257.608</u>
TOTAL	<u>178.546.500</u>	<u>157.891.039</u>

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depósitos Judiciais	1.565.905	1.565.905
Outros Créditos a Receber	6.236.785	33.302.643
Permissionário a Receber	<u>41.059</u>	<u>41.059</u>
TOTAL	<u>7.843.749</u>	<u>34.868.548</u>

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

EMPRESAS

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Telefônica Brasil S/A	11.331	11.331
Oi S/A	7.797	7.797
Embratel Participações S/A	672	672
Tim Participações S/A	1.072	1.072
Telecomunicações Brasileiras Telebrás S/A	9	9
TOTAL	<u>20.881</u>	<u>20.881</u>

NOTA 8 – IMOBILIZADO

NATUREZA	31/12/2017			31/12/2016		
	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Custo
ADMINISTRATIVO						
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	3.141.534	(1.644.041)	1.497.493	2.153.840	(1.487.715)	666.125
Equipamentos para Processamento de Dados	3.741.314	(2.315.799)	1.425.515	2.984.338	(1.994.817)	989.521
Mobiliário em Geral	2.686.608	(2.088.152)	598.456	2.668.102	(1.904.724)	763.378
Outras Imobilizações	259.417	(135.866)	123.552	<u>192.582</u>	(121.218)	<u>71.364</u>
	<u>9.828.873</u>	<u>(6.183.858)</u>	<u>3.645.016</u>	<u>7.998.861</u>	<u>(5.508.474)</u>	<u>2.490.387</u>
Bens Móveis em Almoarifado	<u>20.187.615</u>	-	<u>20.187.615</u>	<u>2.395.873</u>	-	2.395.873
T O T A L	30.016.489	(6.183.858)	23.832.631	10.394.734	(5.508.474)	4.886.261
OPERACIONAL						
Complexo de Manutenção	512.448.966	(106.691.433)	405.757.533	512.448.966	(96.442.453)	416.006.513
Estações	309.848.981	(73.870.379)	235.978.602	309.848.981	(68.726.886)	241.122.095
Estrutura de Via Permanente	364.957.287	(271.563.285)	93.394.002	364.957.287	(253.315.420)	111.641.866
Túneis e Trincheiras	345.997.133	(43.677.031)	302.320.102	345.997.133	(40.909.054)	305.088.080
Poços e Passarelas de Acesso	43.345.206	(10.398.344)	32.946.862	43.345.206	(9.678.814)	33.666.392
Veículos de Tração Mecânica	648.115	(648.115)	0	648.115	(648.115)	0
Pontes e Viadutos	40.457.679	(5.195.890)	35.261.789	40.457.679	(4.872.228)	35.585.451
Sistema de Energia	140.708.174	(38.461.830)	102.246.343	140.708.174	(35.647.667)	105.060.507
Sistema de Sinalização e Controle	135.733.072	(33.151.612)	102.581.459	135.733.072	(30.436.951)	105.296.121
Sistema de Telecomunicações	34.287.336	(10.918.366)	23.368.971	34.287.336	(10.232.619)	24.054.717
Sistema de Bilhetagem	1.870.591	(231.129)	1.639.462	1.870.591	(193.717)	1.676.874
Sistema de Bilhetagem - SCAP	26.963.540	(5.180.889)	21.782.651	26.963.540	(5.180.889)	21.782.651
Sistema de Material Rodante	535.794.771	(181.615.084)	354.179.687	535.794.771	(163.773.118)	372.021.653
Torno Rodeiro	7.308.082	(3.002.523)	4.305.559	7.308.082	(2.271.715)	5.036.367
T O T A L	<u>2.500.368.933</u>	<u>(784.605.909)</u>	<u>1.715.763.024</u>	<u>2.500.368.933</u>	<u>(722.329.646)</u>	<u>1.778.039.287</u>
OBRAS EM ANDAMENTO	20.419.148		20.419.148	18.386.864		18.386.864
ESTUDOS E PROJETOS	13.430.686	0	13.430.686	13.430.686	0	13.430.686
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA OBRAS	1.035.857		1.035.857	1.035.857		1.035.857
Terrenos	276.103.000		276.103.000	276.103.000		276.103.000
T O T A L	<u>310.988.691</u>	<u>0</u>	<u>310.988.691</u>	<u>308.956.407</u>	<u>0</u>	<u>308.956.407</u>
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	2.841.374.113	(790.789.767)	2.050.584.345	2.819.720.075	(727.838.120)	2.091.881.955

MOVIMENTAÇÃO ACUMULADA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2017

NATUREZA	Anos de vida útil	% Taxa de Depreciação ANO	Saldo em 31/12/2016	Bens Patrimoniais		Depreciação		Transferências		Saldo 31/12/2017
				Adições	Baixas	Adição	Baixas	Entrada	SAÍDA	
ADMINISTRATIVO										
Equipamentos, Aparelhos e Utensílios	10	10	666.125	1.234	(261.166)	(6.294)	52.306	1.112.189	(66.902)	1.497.493
Equipamentos Para Proc. de Dados	20	5	989.521	0	(150.383)	(468.648)	147.666	1.009.193	(101.834)	1.425.515
Mobiliário em Geral	10	10	763.378	1.393	(1.289)	(186.118)	2.640	96.210	(77.758)	598.456
Outras Imobilizações	10	10	71.364	0	(151)	(14.649)	0	68.401	(1.413)	123.552
Bens móveis em Almoarifado			<u>2.395.873</u>	19.550.228	208.317	(202.287)	0	(2.285.993)	521.477	20.187.615
T O T A L			4.886.261	19.826.426	(204.671)	(877.995)	202.611	0	0	23.832.631
OPERACIONAL										
Complexo de Manutenção	50	2	416.006.513	0	0	(10.248.979)	0	0	0	405.757.533
Estações	60	1,66	241.122.095	0	0	(5.143.493)	0	0	0	235.978.602
Estrutura de Via Permanente	20	5	111.641.866	0	0	(18.247.864)	0	0	0	93.394.002
Túneis e Trincheiras	125	0,8	305.088.080	0	0	(2.767.977)	0	0	0	302.320.102
Poços e Passarelas de Acesso	60	1,66	33.666.392	0	0	(719.530)	0	0	0	32.946.862
Veículos de Tração Mecânica			0	0	0	0	0	0	0	0
Pontes e Viadutos	125	0,8	35.585.451	0	0	(323.661)	0	0	0	35.261.789
Sistema de Energia	50	2	105.060.507	0	0	(2.814.163)	0	0	0	102.246.343
Sistema de Sinalização e Controle	50	2	105.296.121	0	0	(2.714.661)	0	0	0	102.581.459
Sistema de Telecomunicações	50	2	24.054.717	0	0	(685.747)	0	0	0	23.368.971
Sistema de Bilhetagem	50	2	1.676.874	0	0	(37.412)	0	0	0	1.639.462
Sistema de Bilhetagem- SCAP			21.782.651	0	0	0	0	0	0	21.782.651
Sistema de Material Rodante	30	3,33	372.021.653	0	0	(17.841.966)	0	0	0	354.179.687
Torno Rodeiro	10	10	5.036.367	0	0	(730.808)	0	0	0	4.305.559
T O T A L			2.054.142.287	0	0	(62.276.263)	0	0	0	1.715.763.024
OBRAS EM ANDAMENTO			18.386.864	2.032.283	0	0	0	0	0	20.419.148
ESTUDOS E PROJETOS			13.430.686	0	0	0	0	0	0	13.430.686
INSTALAÇÕES E EQUIP. PARA OBRAS			1.035.857	0	0	0	0	0	0	1.035.857
Terrenos			276.103.000	0	0	0	0	0	0	276.103.000
T O T A L			32.853.407	2.032.283	0	0	0	0	0	310.988.691
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO			2.091.881.955	21.858.709	(204.671)	(63.154.259)	202.611	0	0	2.050.584.345

Para especificação do prazo de vida útil econômica para cálculo da depreciação, desde o início de suas operações, foi considerado o prazo de vida útil e aplicadas taxas de depreciação já consagradas para as Empresas Metroviárias. As despesas de depreciação incorridas no Imobilizado são alocadas no custo dos serviços prestados e nas despesas administrativas.

Diante do estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) – Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27, a Companhia contratou a empresa KPMG - Auditores Independentes para reestruturação dos bens do Ativo Imobilizado visando ao levantamento, ao Inventário Patrimonial, à avaliação dos ativos (bens móveis e imóveis), bem como o tratamento contábil e fiscal a ser adotado a partir do exercício de 2018, tendo em vista do que dispõem a Lei n.º 6.404/76, a Lei n.º 12.973/14 e as normas IFRS.

NOTA 9 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES:

	31/12/2017	31/12/2016
FORNECEDORES:		
Empreiteiros	3.485.048	3.272.512
Materiais	6.016.761	641.716
Serviços	141.623.487	<u>122.236.398</u>
	151.125.296	126.150.626
PESSOAL A PAGAR:		
Salários e Remuneração	842.045	183.978
Provisão para Férias	8.274.162	<u>10.099.085</u>
	9.116.207	10.283.064
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR:		
INSS	2.434.366	4.362.007
FGTS	1.889.882	2.004.656
SESI	148.148	143.176
SENAI	116.196	<u>112.295</u>
	4.588.592	6.622.134
OUTRAS OBRIGAÇÕES:		
Consignações	5.128.999	4.369.648
Restos a Pagar Não Processado	20.351.086	12.700.399
Valores Restituíveis	92.785	184.664
Recursos a Devolver – Superávit de Balanço	<u>30.095.121</u>	<u>0</u>
	55.667.991	17.254.711
	220.498.086	173.420.401

NOTA 10 – MENSURAÇÃO DE PROVÁVEIS RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia discute judicialmente algumas Causas Cíveis e Trabalhistas que entende indevidas. A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos nas análises das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas Ações Cíveis e Trabalhistas. Destacamos abaixo o resultado do tratamento da probabilidade de perda (provável, possível e remoto) as quais não são mensuráveis com segurança, na forma apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC-25, a saber:

Classificação e reconhecimento das Contingências Passivas:

	31/12/2017	31/12/2016
CÍVIL:		
Remoto	21.122.934	8.444.492
Possível	<u>52.996.535</u>	<u>40.302.306</u>
	74.119.469	48.746.798
TRABALHISTA:		
Provável	6.397.644	5.343.355
Possível	<u>28.211.783</u>	<u>27.136.444</u>
	34.609.427	32.479.799
Total	108.728.896	81.226.597

NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2017, o Capital Social era constituído por 29.632.401 (vinte e nove milhões, seiscentos e trinta e dois mil e quatrocentos e uma) ações ordinárias nominativas integralizadas, todas no valor de R\$ 94,28 (noventa e quatro reais e vinte e oito centavos) cada, perfazendo um montante de R\$ 2.793.742.766 (dois bilhões, setecentos e noventa e três milhões, setecentos e quarenta e dois mil e setecentos e sessenta e seis reais). A composição acionária da Companhia nessa mesma data era a seguinte:

Capital Social:

Acionistas	Quantidade de Ações Integralizadas	Valor do Capital Social Integralizado	PARTICIPAÇÃO %
DF	29.630.401	2.793.554.206	99,990
CEB	400	37.712	0,002
BRB	400	37.712	0,002
TERRACAP	400	37.712	0,002
TCB	400	37.712	0,002
NOVACAP	200	18.856	0,001
CAESB	200	18.856	0,001
TOTAL	29.632.401	2.793.742.766	100,000

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 70,17 (em 2016 foi de R\$ 72,25).

Reservas de Lucros:

	31/12/2017	31/12/2016
Reservas de Incentivos Fiscais	<u>16.697.730</u>	<u>1.210.661</u>
TOTAL	16.697.730	1.210.661

A Administração da Companhia está propondo à Assembleia dos Acionistas, com base no Art. 195-A, que altera o Art. 2º da Lei nº 6.404/1976, que a Receita de Subvenção para Investimento recebida durante o exercício, no valor de R\$ 15.487.069 seja transferida do Resultado Líquido de Exercício para a conta de Reservas de Incentivos Fiscais, visando futuro aumento do Capital Social.

NOTA 12 – EFEITOS TRIBUTÁRIOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2017	31/12/2016
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(63.945.760)	(58.401.870)
EXCLUSÃO:		
Subvenção Recebida para Investimento	<u>(15.487.069)</u>	<u>(1.210.316)</u>
INCLUSÃO:		
Multas Dedutíveis	1.070	3.831
Tributos com Exigibilidade Suspensa	9.592	40.229
Ajuste de Exercícios Anteriores	<u>2.386.306</u>	<u>2.487.651</u>
	2.396.968	2.531.711
PREJUÍZO FISCAL	(77.035.861)	(57.080.475)

As subvenções para investimentos recebidas durante o exercício, por força de Lei, são registradas como receita e integram o resultado do exercício. Na apuração do Lucro Real do exercício, as subvenções, por não serem tributadas, são adicionadas ao Prejuízo do Exercício, bem como as inclusões são adicionadas, cujo resultado demonstra um Prejuízo Fiscal Realizado, conforme destacado acima.

NOTA 13 – RECEITAS

	31/12/2017	31/12/2016
Serviços de Transporte	163.220.024	127.606.659
Concessão de Espaço Físico	4.465.395	5.995.790
Outras Receitas	<u>12.615</u>	<u>166.473</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	167.698.034	133.768.922
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	<u>(53.866)</u>	<u>(226.047)</u>
Receita Operacional Líquida	167.644.169	133.542.875
Receitas Financeiras	<u>129.658</u>	<u>27.019</u>
TOTAL	167.773.826	133.569.894

No exercício de 2017, a Receita Bruta teve um aumento de 25,36%, correspondente a R\$ 33.929.112 (em 2016 foi de 5,96%, correspondente a R\$ 7.528.693).

NOTA 14 – DESPESAS

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS:	31/12/2017	AV%	31/12/2016	AV%	AH%
OPERAÇÃO:					
Pessoal	85.898.018	20,31	86.613,562	21,57	(0,83)
Encargos Sociais	17.150.014	4,05	18.350.750	4,57	(6,54)
Material	793.808	0,19	1.553.231	0,39	(48,89)
Serviços de Terceiros	43.844.387	10,36	50.351.122	12,54	(12,92)
Energia de Tração	37.318.513	8,82	35.792.814	8,92	4,26
Depreciação	51.648.462	12,21	51.703.876	12,88	(0,11)
Gastos Gerais	24.868.214	5,89	3.024.916	0,75	722,11
	(261.521.417)	(61,83)	(247.390.271)	(61,62)	5,71
MANUTENÇÃO:					
Pessoal	14.220.811	3,36	14.034.179	3,50	1,33
Encargos Sociais	2.839.264	0,67	2.973.411	0,74	(4,51)
Material	92.138	0,02	165.472	0,04	(44,32)
Serviços de Man. de Sistemas	42.890.190	10,14	45.223.233	11,26	(5,16)
Serviços de Terceiros	5.089.081	1,20	5.364.111	1,34	(5,13)
Depreciação	10.627.801	2,51	9.948.273	2,48	6,83
Gastos Gerais	2.886.489	0,68	322.257	0,08	795,71
	(78.645.774)	(18,59)	(78.030.936)	(19,44)	0,79
COMERCIAL:					
Pessoal	2.591.376	0,61	2.365.746	0,59	9,54
Encargos Sociais	517.383	0,12	501.229	0,12	3,22
Material	17.213	0,00	30.888	0,01	(44,27)
Serviços de Terceiros	950.707	0,22	1.145.296	0,29	(16,99)
Depreciação	49.098	0,01	37.035	0,01	32,57
Gastos Gerais	539.234	0,13	60.155	0,01	796,41
	(4.665.011)	(1,10)	(4.140.349)	1,03	12,67
TOTAL DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(344.832.203)	(81,52)	(329.561.556)	(82,09)	(4,63)
ADMINISTRAÇÃO:					
Pessoal	40.846.142	9,66	39.195.865	9,76	4,21
Encargos Sociais	8.155.158	1,93	8.304.398	2,07	(1,80)
Material	290.590	0,07	538.336	0,13	(46,02)
Serviços de Terceiros	16.050.177	3,79	17.451.241	4,35	(8,03)
Depreciação	828.897	0,20	645.459	0,16	28,42
Gastos Gerais	9.103.543	2,15	1.048.409	0,26	768,32
TOTAL DA DESPESA DE ADMINISTRAÇÃO	(75.274.508)	(17,79)	(67.183.708)	(16,73)	12,04
TOTAL	(420.106.711)	(99,31)	(396.745.264)	(98,82)	(5,89)
Despesa Financeira	(2.911,758)	(0,69)	(4.730,889)	(1,18)	(38,45)
TOTAL GERAL	(423.018.469)	(100,00)	(401.476.153)	(100,00)	(5,37)

No exercício de 2017, a Despesa Total, excluindo a Despesa de Depreciação/Amortização, teve um aumento na ordem de 6,11%, correspondente a R\$ 20.722.700 (em 2016 teve uma diminuição 12,56% correspondente a R\$ 48.728.992). O aumento das Despesas no exercício de 2017, em relação ao exercício de 2016, foi principalmente em decorrência da aplicação da Lei Complementar – LC nº 925/2017 registrada pela Subsecretaria de Contabilidade – SUCON, como Despesa, o Superávit apurado no exercício, no valor de R\$ 30.095.121 (trinta milhões, noventa e cinco mil e cento e vinte e um reais). Se esta Lei Complementar não fosse aplicada, a diminuição da Despesa seria de 2,76%, correspondente a R\$ 9.372.421 (nove milhões, trezentos e setenta e dois mil e quatrocentos e vinte e um reais).

NOTA 15 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo do Exercício	(63.945.760)	(58.401.870)
Ajuste de Exercícios Anteriores	2.386.968	2.487.651
TOTAL	(61.558.79)	(55.914.219)

NOTA 16 – PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Companhia contribui mensalmente para o Plano de Previdência Privada, firmado entre o METRÔ-DF e a REGIUS, com a contribuição patronal/empregado de 3% (três por cento) ou 4% (quatro por cento) do salário contribuição.

PLANO CD – METRÔ-DF:

Este plano de previdência complementar é um benefício que a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ-DF oferece aos seus empregados, cujo objetivo é formar recursos que vão garantir no futuro um benefício complementar junto ao INSS, assim, o empregado e a empresa contribuem respectivamente com esses recursos que garantirão no futuro esse benefício. No momento da aposentadoria, o empregado vai requerer esse benefício junto ao INSS e o benefício complementar pago pelo plano de previdência CD – METRÔ-DF, que a partir do exercício de 2015, passou a ser oferecido aos seus empregados. A contribuição patronal de Previdência Privada custeada pela Mantenedora, neste exercício, foi na ordem de R\$ 3.450.537 (três milhões, quatrocentos e cinquenta mil e quinhentos e trinta e sete reais), atingindo uma adesão até esse exercício, na ordem de 704 empregados, correspondente a 59,21% de sua força de trabalho.

NOTA 17 – COBERTURA DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O METRÔ-DF mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Destacamos abaixo os principais valores existentes em 31 de dezembro de 2017:

APÓLICE	VENCIMENTO	VALOR COBERTURA	MODALIDADE
02-0775-03333961	29/12/18	125.915,35	Executante de serviço: EMIBM ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA
02-0775-0374748	19/05/18	295.320,00	Executante de serviço: TV MINUTO BRASÍLIA S/A
16-0775-02-4001431	03/08/18	263.102,43	Executante de serviço: LOGIT ENGENHARIA
16-0775-02-0134956	18/12/18	610.000,00	Executante de serviço: TELTRONIC BRASIL LTDA
02-0775-02-0157034	22/09/18	117.500,00	Executante de serviço: MAHVLA TELECOM
02-0775-02-0157032	22/09/18	149.294,50	Executante de serviço: MAHVLA TELECOM
0306920179907750177903000	19/09/18	644.848,90	Executante de serviço: RDJ ASSESORIA
024612015000207750008664	01/03/18	1.044.850,33	Executante de serviço: SODEXO PASS DO BRASIL
014142016000107750042971	01/07/18	953.619,97	Executante de serviço: USIBANK SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Brasília, 31 de dezembro de 2017.

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado
Diretor-Presidente

Daniela Diniz Rodrigues
Diretora Técnica

Carlos Alexandre da Cunha
Diretor de Operação e Manutenção

Luiz Gustavo de Andrade
Diretor de Administração

Gilberto Pompilio de Melo Filho
Diretor Financeiro e Comercial

José Eduardo Duque Moreira
Contador CRC-DF N° 001563/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2017

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores da

COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF

CNPJ(MF) 38.070.074/0001-77 Brasília/DF

1) Opinião sem Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ-DF, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a METRÔ-DF continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a METRÔ-DF ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

4) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da METRÔ-DF.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a METRÔ-DF a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

5) Ênfase

Mantendo nossa opinião inalterada, enfatizamos que conforme mencionado na Nota Explicativa Nº 08 - IMOBILIZADO, a Companhia contratou a empresa KPMG Auditores para reestruturação dos bens do Ativo Imobilizado, visando ao levantamento, ao inventário e à avaliação dos ativos (móveis e imóveis), porém, até a conclusão do presente trabalho, o estudo para reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações não foi finalizado, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 27 (R1) - Ativo Imobilizado, de que trata a CPC 27. Como consequência, não nos foi possível mensurar os efeitos decorrentes da utilização das taxas de depreciação pelo prazo de vida útil restante e seus reflexos sobre o Ativo Imobilizado, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício sob nosso exame.

6) Outros Assuntos

6.1 Relatório da Administração

A administração da METRÔ-DF é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

6.2 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal - METRÔ-DF, (“Companhia”), cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS’s, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.3 Informações de Natureza Social e Ambiental - Balanço Social

Examinamos também o Balanço Social, contendo informações de natureza social e ambiental, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborado na forma da NBC T 15 aprovada pela Resolução nº 1.003/2004 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, sob a responsabilidade da Administração da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal - METRÔ-DF, (“Companhia”), cuja apresentação é opcional e não requerida pela legislação societária brasileira e portanto considerada como informação suplementar pelo padrão dos IFRS’s, que não requerem a sua apresentação. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria preconizados na NBC TA 805 aprovada pela Resolução nº 1.237/2009 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

6.4 Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por nossa empresa, cujo Relatório de Auditoria foi emitido em 17 de fevereiro de 2017, com opinião modificada contendo ressalva acerca das taxas de depreciação e vida útil dos bens.

Brasília/DF, 15 de fevereiro de 2018.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O “S”DF

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”DF

Sócio Sênior

Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S”DF

Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8 “S”DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal, no exercício de suas funções estatutárias, em sua 28ª Reunião Ordinária, realizada nesta data, com base nos dados dos Balançetes mensais fornecidos pela área de Contabilidade da Empresa, *examinou* o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017, bem como as respectivas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas correspondentes, tudo elaborado de acordo com o previsto na Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, na Medida Provisória nº 449/08, bem assim no Decreto nº 14.572/92 e, ainda, considerando os termos do Parecer sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, emitido pela AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP, datado de 15/02/2018, *concluiu*, de forma unânime, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de *opinião* que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Brasília, 21 de fevereiro de 2018.

Maria do Socorro Cruzen Marra

Virgílio do Rêgo Monteiro Neto

Lígia Maria de Souza Lopes Reis

Paulo Marcelo de Carvalho

DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 283ª REUNIÃO ORDINÁRIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL, RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017. ENCAMINHAMENTO À DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS.

O Conselho de Administração da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal, no uso da competência disposta no inciso VII do art. 15 do Estatuto Social c/c o previsto nas alíneas ‘a’ e ‘b’ do inciso XII do art. 2º do Regimento Interno do Colegiado, *examinou* a “PRESTAÇÃO DE CONTAS DA COMPANHIA RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017”, composta do Relatório de Atividades da Administração, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis, tudo elaborado de acordo com a Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, a Medida Provisória nº 449/08 e o Decreto nº 14.572, de 30/12/92, acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, sobre as Demonstrações Contábeis em 31/12/2017, emitido pela empresa AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP, em 15/02/2018, bem assim do Parecer do CONSELHO FISCAL, emitido em 21/02/2018.

Após concluir que as peças encontram-se em ordem e adequadas, **decide recomendar** o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas.

Brasília, 23 de fevereiro de 2018.

Marcelo Contreiras de Almeida Dourado

Fábio Ney Damasceno

Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho

Rodrigo Otaviano Vilaça

Marilandi Ferreira dos Santos Santana

Roberta Zanenga de Godoy Marchesi